

# EDITORIAL

**G**estão Ambiental é a administração de atividades econômicas e sociais de forma a utilizar de maneira racional os recursos naturais, renováveis e não renováveis. A gestão ambiental deve visar o uso de práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade. Como a reciclagem das matérias primas, bem como outras atividades que permitam a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais. Fazem parte também do arcabouço de conhecimentos associados à gestão ambiental técnicas para a recuperação de áreas degradadas, técnicas de reflorestamento, métodos para a exploração sustentável de recursos naturais, e o estudo de riscos e impactos ambientais para a avaliação de novos empreendimentos ou ampliação de atividades produtivas.

A gestão sócio ambiental é o caminho a ser seguido pelas organizações que decidiram assumir a responsabilidade social e que desejem adotar as melhores práticas, para tornar mais sustentáveis seus processos produtivos.

O setor industrial brasileiro tem crescido bastante nos últimos anos e se tornando bastante competitivo. Quem deseja expandir seus negócios e permanecer nesse mercado paradoxal necessita de implantar sistemas de gestão ambiental e atender as exigências normativas e legais. As crescentes restrições dos mercados existentes e as aparentes ameaças da legislação ambiental podem ser fonte de maior competitividade, de inovação, de implementação de novas técnicas de gestão e melhoria de processos, de produtos e serviços.

A revista *Gestão & Tecnologia* tem por objetivo discutir alternativas que tentem conciliar sustentabilidade econômica com sustentabilidade social e ambiental. A prática da gestão ambiental introduz a variável ambiental no planejamento empresarial, e quando bem aplicada, permite a redução de custos diretos pela diminuição do desperdício de matérias primas e de recursos cada vez mais escassos e mais dispendiosos, como água e energia e de custos indiretos representados por sanções e indenizações relacionadas a danos ao meio ambiente ou à saúde de funcionários e da população de comunidades que tenham proximidade geográfica com as unidades de produção da empresa. Um exemplo prático de políticas para a inserção da gestão ambiental em empresas tem sido a criação de leis que obrigam a prática da responsabilidade pós consumo. Essa é apenas uma das medidas que atualmente a legislação brasileira tem tomado no sentido de conter o avanço de ações nocivas e práticas lesivas ao meio ambiente.

À medida que a sociedade vai se conscientizando da necessidade de se preservar o meio ambiente, a opinião pública começa a pressionar o meio empresarial, que busca meios de desenvolver suas atividades econômicas de maneira mais racional. O próprio mercado consumidor passa a selecionar os produtos que consome em função da responsabilidade social das empresas que os produzem. Desta forma, surgiram várias certificações, tais como as da família ISO14000, que atestam que uma determinada empresa executa suas atividades com base nos preceitos da gestão ambiental. O selo de qualidade é hoje um passaporte para muitos produtos. Em paralelo, o aumento da procura pelas empresas de profissionais especializados em técnicas de gestão ambiental motivou o surgimento de cursos superiores voltados para a formação desses profissionais, tais como os de Tecnólogo em Gestão Ambiental, de Engenharia Ambiental, Bacharelado em Gestão Ambiental e Tecnologia do Meio Ambiente; além de Especializações em Gestão Ambiental. De-

vido aos grandes problemas que envolvem o saneamento básico e os recursos hídricos, muitas disciplinas dos cursos de gestão ambiental são comuns aos Cursos de Engenharia sanitária e de Engenharia hidráulica.

Assim a Revista Gestão & Tecnologia vem discutir o papel dos vários segmentos para alcançar a eficiência na gestão dos recursos ambientais.

Msc. Daniele Lopes Oliveira.  
Editora Chefe da Revista Gestão & Tecnologia